



Relatório de Reunião

Data: 30.03.2017

Horário: 9h às 13h

Local: Prédio da Reitoria – Anfiteatro – Térreo

Participantes: Pró-Reitor Adjunto de Planejamento e servidores conforme lista de presença.

Assunto: Reunião da Câmara Técnica de Infraestrutura realizada em 30.03.2017

1. O Prof. Pedro Fiori Arantes deu início à reunião da Câmara Técnica de Infraestrutura às 9h30 falando sobre o processo de credenciamento do MEC e que embora a universidade tenha obtido boas notas, a área de infraestrutura recebeu a menor (4,4 de 5,0). Diante de nossa situação isso não é de todo ruim. Apontou o que precisa ser melhorado: laboratórios didáticos, acessibilidade, banheiros, entre outros. Passou a seguir apresentando a pauta, a saber: Informes: Acesso as normas ABNT; Ata e compras de economia de água; Preenchimento do sistema de pontuação de solicitações orçamentárias de capital dos campi; Situação de restrição orçamentário em 2017 e regras impostas pelo MEC para liberação de empenhos de capital. Pauta: Mapeamento de Riscos institucionais em Projetos e Obras; Atuação articulada campus-reitoria em situações de emergência e problemas crônicos em edificações. Estudo de caso Campus Diadema; Manual de preenchimento do módulo de obras Simec.

2. Meleti, Guilherme e Flavio falaram sobre o acesso às normas ABNT a partir do novo contrato que a universidade firmou, para esta finalidade. Para acessar é preciso entrar no site www.gedweb.com.br/unifesp. É preciso estar na rede de acesso da universidade e estar no seu ambiente, fora não é permitido o acesso. Não há restrições do número de acesso, porém há limite de impressão disponibilizado.

3. Jumile falou sobre equipamentos economizadores de água para redutor de vazão e de válvula nos banheiros, exceto mictórios, que constam da ata de registro de preços (que está em fase de licitação) e estará disponível para todos os *campi*. Foi pensada como forma de economizar água e existe estudos sobre a equiparação de custo do equipamento e o que se economiza e em quanto tempo se paga o novo equipamento. A finalidade é sempre buscar equipamentos para testes de forma a utilizar a água de forma mais racional.

4. Rodrigo deu um breve relato sobre o envio do formulário das planilhas de custo, como critério objetivo de pontuação, solicitou que os *campi* que ainda não enviaram (três) o façam rapidamente, pois está próximo a data de entrega da proposta de orçamento.

5. Tania fez sua apresentação sobre a gestão de risco que foi determinada pelo CGU e MPOG, determinando que todos os órgãos públicos façam a sua gestão de risco. É preciso que cada área operacional comece a utilizar como rotina de suas atividades e o TCU já está auditando a sua aplicação. Explicou sobre a forma de montagem da tabela de riscos e propôs, em conjunto com Prof. Pedro, a realização de oficinas de mapa de risco na Câmara Técnica, para que a equipe crie suas tabelas e as pessoas já se familiarizem com a ferramenta, classificando os riscos existentes. Foi definido a realização de uma oficina dentro de um mês para se avaliar as situações de riscos da área de infraestrutura.



6. Na sequência continuou sua fala sobre o orçamento e o corte de orçamento que tivemos por parte do MEC e que no ano não tivemos a liberação de nenhum recurso, uma das ações do MEC foi a implantação de um GT de obras paralisadas que inspecionará todas as obras paralisadas das universidades e a obrigatoriedade do preenchimento do módulo SIMEC obras para a liberação dos recursos, é preciso preencher todos os itens para que o MEC avalie e libere o recurso.

7. Meleti falou sobre as situações emergenciais e que a intenção é montar um plano de contingência para que vire rotina em eventos desta natureza. Usou como exemplos os últimos fatos ocorridos que foi a inundação de unidade no Campus Baixada Santista, incêndio em área do Campus São Paulo, queda do muro do Campus Diadema. Quando acontece uma emergência deste porte é preciso que os *campi* reconheçam a gravidade, verificando se há pessoas feridas e acionar quem de direito, seja SAMU, bombeiros, defesa civil; é preciso registrar por meio de fotos, se for possível, o que aconteceu e os primeiros instantes para posterior análise e reparação do dano e tentar conter o aumento da gravidade. Na sequência o Renato falou sobre o problema da queima do transformador ocorrido um ano atrás no Campus Diadema e como foi analisado e reparado o problema, até a sua solução. Na sequência Ntahan fez um relato sobre o caso mais recente, da queda do muro no mesmo campus, e quais foram as ações tomadas de imediato e quais ações futuras para a solução do problema.

8. Haluane fez uma apresentação sobre o preenchimento do módulo SIMEC no monitoramento de obras, enfatizou a necessidade do preenchimento do sistema para a liberação do recurso e que é preciso atualizar no máximo a cada 45 dias ou a cada medição, falou também sobre a importância para a inclusão de documentação que comprove o andamento da obra. No fim colocou-se à disposição para sanar eventuais dúvidas.

9. O Prof. Pedro Arantes encerrou a reunião e solicitou aos presentes que sugestões de pautas podem ser encaminhadas à Heloisa. A reunião foi então declarada encerrada às 12h55.